PORTFÓLIO DE RAIMUNDO SANDRO CIDRÃO – DANÇAS FOLCLÓRICAS E MANIFESTAÇÕES DA CULTURA POPULAR.

Em 1998, o professor e culturalista Raimundo Sandro Cidrão reabriu em Santana do Cariri-CE, a Casa Grande, - prédio neoclássico que foi residência do Coronel Felinto e sua esposa Generosa Cruz – transformando-o num espaço de acesso a bens culturais, e para visitação pública; desenvolvendo juntamente com o Grupo Teatral Santanense e outros voluntários, o projeto “Casarão Cultural”, envolvendo escolas, artistas e comunidade.

 O calendário anual de eventos começou a ser executado e foi iniciado um trabalho de resgate das tradições folclóricas, manifestações populares e religiosas, bem como valorização dos artistas da terra.

 Tradições da cultura popular como: danças do São Gonçalo, Pau de Fita, Maneiro Pau, Quadrilhas Juninas, Bumba-meu-boi; e religiosas como: Lapinha, Pastoril, Presépios Natalinos, Semana Santa, Coroação de Nossa Senhora, dentre outras manifestações como a “Renovação”, foram ensaiadas com estudantes e outros interessados, e apresentadas para a população, em datas específicas. Também canto coral, poesia e cordel. Reuniões, aulas, oficinas de formação de grupos específicos efetivaram aquilo que se queria: não deixar a cultura tradicional local e regional morrer ou se perder para sempre nas brumas do tempo. Antigos mestres nestas áreas foram entrevistados, repassando o que sabiam de antigas expressões populares: cantigas, passos, figurino, adereços, rituais...; e assim foi feito o resgate.

 Após criar o Centro Educacional e de Cultura Artística Senhora Sant’Ana, no ano de 1999, realizou um trabalho educativo, onde se resgatava com amor e arte um ensino de qualidade, com atividades inclusivas e participativas, visando manter estes grupos em atividade, se apresentando em público; pensando nas gerações futuras.

 A partir do ano 2000, o professor Sandro expandiu as atividades do projeto para os distritos e municípios circunvizinhos como: Nova Olinda, Altaneira, Araripe, Campos Sales, Crato, Juazeiro do Norte, com apresentações de canto coral, teatro, danças populares, etc., conquistando reconhecimento e elogios públicos.

 O Projeto “Arraiá de Patativa” e “Reescrevendo Patativa do Assaré”, contemplados pelos editais da SECULT e BNB, popularizaram os grupos formados pelo professor santanense, especialmente os da tradição popular: quadrilhas, Pau de Fita, São Gonçalo, Maneiro Pau, Pisa o Milho, reisado, malhação de Judas, dentre outros.